

MUNICÍPIO DE MOJU

ESTADO DO PARÁ

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL N° 001/2012



Licenciado em Geografia

TARDE

Organizador:



CARGO: LICENCIADO EM GEOGRAFIA

Texto

Dê uma chance ao ser humano

A vizinha tocou a campainha e, quando abri a porta, surpreso com a visita inesperada, ela entrou, me abraçou forte e falou devagar, olhando fundo nos meus olhos: "Você tem sido um vizinho muito compreensivo e eu ando muito relapsa na criação dos meus cachorros. Isso vai mudar!" Desde então, uma série de procedimentos na casa em frente à minha acabou com um pesadelo que me atormentou por mais de um ano. Sei que todo mundo tem um caso com o cachorro do vizinho para contar, mas, com final feliz assim, francamente, duvido. A história que agora passo a narrar do início explica em grande parte por que ainda acredito no ser humano – ô, raça!

Não sei se os outros vizinhos decidiram em assembleia que esperariam a todo custo por uma reação minha, mas, para encurtar a história, o fato é que, um ano e tanto depois da chegada do primeiro pastor alemão àquela casa, eu tive um ataque, enlouqueci, surtei. Imagine o mico: vinha chegando da rua com meus filhos – gêmeos de 10 anos –, chovia baldes, eu não conseguia achar as chaves e os bichos gritavam como se fôssemos assaltantes de banco. Segura o guarda-chuva! Cadê as chaves? Será que não podiam ao menos parar de latir um pouco, caramba? – Cala a boooooocaaaa! – gritei para ser ouvido em todo o bairro. Os cachorros emudeceram por dez segundos. Fez-se um silêncio profundo na Gávea. Os garotos me olhavam como se estivessem vendo alguém assim, inteiramente fora de si, pela primeira vez na vida. Eu mesmo não me reconhecia, mas, à primeira rosnada que se seguiu, resolvi ir em frente, impossível recuar: "Cala a boooooocaaaa! Cala a boooooocaaaa!" Silêncio total. Os meninos estavam agora admirados: acho que jamais tinham visto aqueles bichos de boca fechada.

Havia muito tempo que não entrava nem saía de casa sem que os cães dessem alarme de minha presença na rua. Tinha vivido uma época de separações, morte de gente muito querida, além de momentos de intensa felicidade, sempre com aqueles bichos latindo sem parar. De manhã, de tarde, de noite, de madrugada, manja pesadelo? "Seus cachorros são insuportáveis e, se vocês nada fizerem a respeito – estamos no Brasil, tudo é possível –, eu vou me embora, me mudo, sumo daqui..." – escrevi algo assim, mais resignado que irritado, o arquivo original sumiu do computador.

Mas chegou aonde devia ou a vizinha não teria me dado aquele abraço comovido na noite em que abri a porta, surpreso com ela se anunciando no interfone, depois de meu chique diante de casa. No dia seguinte chegou carta do marido dela: "Seu incômodo é o nosso, agravado pelo fato de sermos responsáveis por essas criaturas que adotamos não para funções policiais, mas por amor mesmo. *Try a little bit harder*, diz a canção, e é o que será feito. Desculpe os aborrecimentos. Agradeço sua paciência e educação".

Desde então – há coisa de um mês, portanto –, meus vizinhos têm feito o possível para controlar o ímpeto de seus bichos, que já não me vigiam dia e noite, arrumaram para eles coisa decerto mais interessante a fazer no quintal. Quando o DNA de Rin-tin-tin ameaça se manifestar, são chamados à atenção e se calam. Às vezes não acredito que isso esteja realmente acontecendo neste mundo cão em que vivemos. Se não estou vendo coisas – o que também ocorre com certa frequência –, o ser humano talvez ainda tenha alguma chance de dar certo. Pense nisso!

(Vasques, Tutty. In: Santos, Joaquim Ferreira dos (Org.). *As cem melhores crônicas brasileiras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. Adaptado)

01

A forma verbal utilizada no título do texto demonstra uma ideia

- A) persuasiva. B) opositiva. C) negativa. D) conclusiva. E) consecutiva.

02

As estruturas linguísticas utilizadas no texto indicam que o tipo textual pode ser classificado em

- A) narração. B) injunção. C) argumentação. D) exposição. E) dissertação.

03

Dentre os elementos em destaque, só NÃO exerce papel pronominal

- A) “que me atormentou por mais de um ano” (1º§) D) “essas criaturas que adotamos” (4º§)
 B) “A história que agora passo a narrar” (1º§) E) “em que vivemos” (5º§)
 C) “decidiram em assembleia que esperariam” (2º§)



04

O elemento de coesão textual “isso” em “às vezes não acredito que isso esteja realmente acontecendo neste mundo cão em que vivemos.” (5º§), faz referência

- A) à carta do vizinho recebida pelo autor.
- B) aos aborrecimentos causados pelos cachorros.
- C) à atitude dos vizinhos de controlar os cachorros.
- D) à ameaça do DNA dos cachorros de se manifestar.
- E) ao fato de que os cachorros o vigiavam dia e noite.

05

No segmento em destaque: “mas, com final feliz assim, francamente, duvido.” os termos grifados, indicam, respectivamente (considere o contexto em que foram usados),

- A) oposição, modo.
- B) restrição, negação.
- C) continuação, certeza.
- D) conclusão, afirmação.
- E) explicação, adjetivação.

06

Acerca da linguagem utilizada no texto analise as afirmativas e assinale a correta.

- A) Apesar de haver o predomínio da linguagem formal, o uso da variante informal pode ser constatado através de algumas expressões como “caramba”, “ô raça”.
- B) O uso de expressões como “caramba” constitui inadequação no contexto apresentado.
- C) O registro da linguagem oral: “– Cala a boooooooooaaaa!” indica a objetividade do texto.
- D) A linguagem informal predomina no texto já que o assunto tratado é um fato cotidiano.
- E) O trecho: “mas chegou aonde devia ou a vizinha não teria me dado aquele abraço” é um exemplo de linguagem informal.

07

Possui papel adjetivo no segmento a seguir, o termo em destaque

- A) “controlar o ímpeto de seus bichos”
- B) “coisa decerto mais interessante a fazer no quintal”
- C) “Quando o DNA de Rin-tin-tin ameaça”
- D) “neste mundo cão em que vivemos”
- E) “tenha alguma chance de dar certo”

08

O trecho em destaque “vinha chegando da rua com meus filhos – gêmeos de 10 anos –,” tem função

- A) apositiva.
- B) de sujeito.
- C) completiva nominal.
- D) de adjunto adnominal.
- E) de complemento verbal.

09

Ao dizer que escreveu “algo assim, mais resignado que irritado”, o autor demonstra

- A) ter medo da violenta reação dos vizinhos.
- B) ser uma pessoa tímida diante de uma situação difícil.
- C) desejar manter uma boa convivência com os vizinhos.
- D) não ser capaz de manter uma boa convivência com os vizinhos.
- E) ser uma pessoa acomodada diante de uma situação que lhe incomoda.

10

“... um ano e tanto depois da chegada do primeiro pastor alemão àquela casa, ...” A ocorrência de crase no segmento anterior ocorre devido à

- A) fusão do artigo “a” com o pronome “aquela”.
- B) fusão da preposição “a” com o pronome “aquela”.
- C) colocação do pronome “aquela” diante de “casa”.
- D) especificação atribuída ao cachorro.
- E) substituição do artigo “a” pelo pronome “aquela”.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

11

A escola que hoje precisamos ter, deverá se constituir num espaço pedagógico e em profissionais que irão ensinar, na prática, como respeitar o outro e se fazer respeitar. Dessa forma, todos que compõem esse quadro institucional deverão, EXCETO:

- A) Assumir as suas fragilidades, delimitar a função social da escola sem querer tomar para si o lugar de outras instituições, como por exemplo, família, igreja, saúde.
- B) Acreditar na capacidade dos alunos de serem responsáveis e autônomos se forem conduzidos pela instituição para esse fim.
- C) Entender que a instituição de ensino onde atuam deve ser impermeável à realidade social – e essa inclui as várias culturas dos jovens.
- D) Entender que o papel da escola é ensinar seu alunado a viver melhor na sociedade onde estão inseridos, fortalecendo-os, para que possam transformá-la.
- E) Entender que os alunos que têm *piercing*, usam bonés, são tatuados, usam roupas diferentes, têm capacidades e sonhos a serem respeitados.

12

Para se construir uma escola democrática será necessário que todos que nela atuam, tenham perfeita clareza de que

- A) ao estimular o trabalho coletivo, perde-se o foco do trabalho, que é formar cidadãos críticos e autônomos.
- B) a criança que aprende é aquela que é assídua e está sempre atenta a tudo que acontece no espaço restrito e imutável da sala de aula.
- C) o mais importante é que todas as crianças estejam na sala de aula para aprenderem tudo com liberdade e autonomia.
- D) o poder é centralizado no gestor que tem total autonomia para definir os rumos da escola.
- E) os profissionais trabalham em parceria e o aluno é sujeito do seu próprio aprendizado.

13

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento importantíssimo e valioso, que traz os objetivos da Instituição e os meios para alcançá-los e deverá, portanto, ser analisado periodicamente pela escola. Entendendo-o desta forma, é correto afirmar que, EXCETO:

- A) Toda a equipe da escola deverá preparar-se para a revisão do PPP.
- B) As mudanças a serem propostas para o PPP deverão ser planejadas em assembleias.
- C) O trabalho de análise do PPP poderá ser planejado, dividindo os participantes em pequenos grupos.
- D) As alterações devidas do PPP deverão ser realizadas pelos especialistas da escola.
- E) O PPP deverá ser analisado para a identificação dos passos a serem dados no alcance das metas e objetivos.

14

“Para a gestão da sala de aula, a avaliação é um recurso muito importante, uma vez que permite localizar as necessidades e dirigir a ação no sentido de sua superação...”

(C. Vasconcellos)

Tendo como referência a citação anterior, é correto afirmar que

- A) a gestão da atividade pedagógica ficaria inviabilizada sem o processo avaliativo.
- B) ao avaliar, verifica-se que o problema de aprendizagem está no aluno.
- C) através da avaliação pedagógica resolvem-se os problemas do ensino.
- D) é urgente promover rupturas no processo avaliativo que inclui os alunos.
- E) pela avaliação, é confirmado o que já se sabia antes, o aluno não aprende por questões familiares.

15

Quanto à organização da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, art. 9º, a União incumbir-se-à de, EXCETO:

- A) Assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino.
- B) Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.
- C) Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- D) Elaborar o Plano Nacional de Educação em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- E) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino.



16

A Lei nº 10.639/03 altera a Lei nº 9.394/96 para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afrobrasileira.” O conteúdo programático a que se refere o *caput* deste artigo incluirá, EXCETO:

- A) A luta dos negros no Brasil.
- B) A cultura negra brasileira.
- C) O estudo da História da África e dos africanos.
- D) O negro na formação da sociedade nacional.
- E) O negro na sociedade primitiva.

17

“O desenvolvimento em grande escala das cidades está fazendo mal ao nosso Planeta, à nossa Terra. Nossos hábitos cotidianos estão exigindo da Terra, mais do que ela pode suportar.” A tarefa da educação então, é uma só. Assinale-a.

- A) Abordar em sala de aula questões que impliquem a participação do aluno no trabalho doméstico.
- B) Rechaçar o consumo de qualquer espécie.
- C) Fazer um trabalho de conscientização para que se cuide do planeta sem descuidar do ser humano.
- D) Restringir o trabalho sobre o meio ambiente à sala de aula.
- E) Tratar da coleta de recicláveis com os alunos como uma solução definitiva.

18

O Referencial Curricular da Educação Infantil integra a série de documentos dos PCN’s elaborados pelo MEC e pretende

- A) apontar metas para que as crianças se desenvolvam integralmente e socialmente.
- B) aumentar as verbas que são destinadas à educação de crianças de 0 a 6 anos de idade.
- C) diversificar o trabalho desenvolvido com as crianças de todos os níveis de ensino.
- D) intensificar as ações educacionais criadas pelo MEC.
- E) mostrar a grande preocupação dos educadores com a educação infantil.

19

Um bom colegiado escolar deve ser atuante e presente para contribuir com a gestão administrativa, financeira e pedagógica da escola... Um bom colegiado deve contar com a presença de

- A) professores, funcionários, alunos e pais.
- B) professores, alunos, pais e membros da comunidade.
- C) especialistas, professores e comunidade.
- D) professores, funcionários, alunos, pais e membros da comunidade.
- E) professores, especialistas e pais.

20

Considera-se um ensino verdadeiramente significativo, aquele que leva em conta o(a)

- A) interação do professor com os alunos e dos alunos com seus colegas.
- B) interação da escola com a comunidade.
- C) ambiente do sujeito e as atividades selecionadas pelos especialistas.
- D) sujeito a partir de suas experiências, interesses e conhecimentos prévios.
- E) sujeito e o conteúdo previamente preparado pelo professor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

“Termo usado para descrever o ‘aspecto’ global de uma área. Refere-se tanto aos efeitos combinados das formas do terreno, vegetação ‘natural’, solos, rios e lagos; quanto às modificações feitas pelo homem, vegetação ‘cultivada’, comunicações, povoações, minas a céu aberto, pedreiras etc.”

(Adaptado de Small e Witherick. Dicionário de Geografia 1992, p. 191)

O conceito geográfico retratado anteriormente é

- A) paisagem.
- B) território.
- C) região.
- D) natureza.
- E) sociedade.

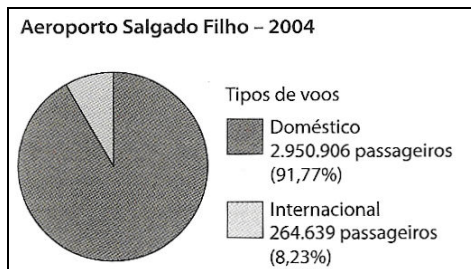


22

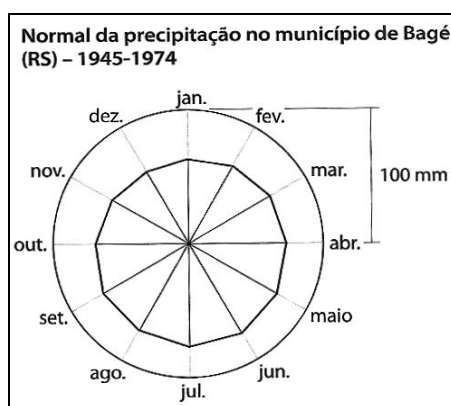
“A utilização do gráfico adequado ao tipo de tabela apresentado é de suma importância para a clareza dos produtos a serem obtidos. Nunca é demais se precaver em virtude do uso inadequado de um ou outro diagrama, em detrimento de uma melhor solução.” (Fitz, Paulo Roberto. *Cartografia Básica*. São Paulo: Oficina de Texto 2008, p. 133)

Analise os gráficos a seguir.

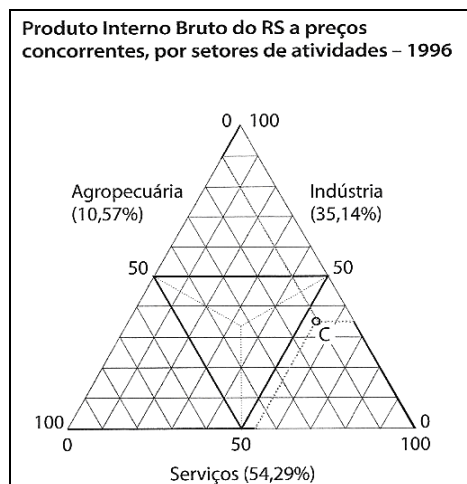
I. Movimento operacional acumulado no Aeroporto Salgado Filho, Porto Alegre, 2004:



II. Normal das precipitações no município de Bagé, Rio Grande do Sul (1945-1974):



III. Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul a preços concorrentes por setores de atividades – 1996:



Os gráficos podem ser classificados, respectivamente, como gráficos

- A) em curva, em barra e em coluna.
- B) em setor, em barra e em coluna.
- C) em setor, direcional e piramidal.
- D) em setor, piramidal e direcional.
- E) piramidal, em setor e direcional.

23

“Uma maneira de classificar a representação cartográfica é de acordo com a escala.”

(Fitz, Paulo Roberto. *Cartografia Básica*. São Paulo: Oficina de Texto 2008, p. 29)

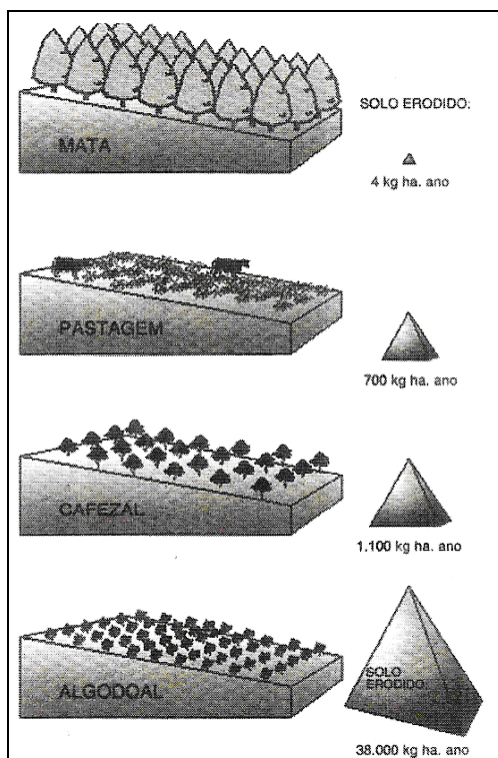
Das escalas a seguir, assinale a que trata de uma carta cadastral.

- A) 1:1.000
- B) 1:5.000
- C) 1:25.000
- D) 1:250.000
- E) 1:500.000



24

O maior problema de erosão em terras com vocação agrícola consiste na eliminação da capa superficial do solo. Partindo dessa vertente, observe a figura.



(Guerra, José Teixeira; Silva, Antonio Soares da; Botelho, Rosângela Garrido Machado. *Erosão e Conservação dos Solos: conceitos, temas e aplicações*. 5ª edição. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil 2010 p. 309)

Com base na figura é possível concluir que

- A) as monoculturas têm contribuído de forma pouco significativa nos processos de perda de solo.
- B) as áreas de pastagens e de mata apresentam os maiores percentuais de solo erodido/ano.
- C) o uso do solo, principalmente por atividades ligadas à produção de alimentos e outros bens de consumo, tem levado a uma degradação progressiva não só do próprio solo, mas do ambiente como um todo.
- D) as perdas do solo por erosão não variam em intensidade, de acordo com o uso da terra.
- E) as áreas de cafezais apresentam o maior percentual de solo erodido/ano.

25

“O processo de urbanização brasileira, caracterizado pela apropriação do mercado imobiliário das melhores áreas das cidades e pela ausência, quase completa, de áreas urbanizadas destinadas à moradia popular, levou a população de baixa renda a buscar alternativas de moradia, ocupando áreas vazias desprezadas pelo mercado imobiliário, nesse caso, áreas ambientalmente frágeis, como margens de rios, mangues e encostas íngremes.”

(Guerra, José Teixeira (Org.) *Geomorfologia Urbana*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil 2011 p. 119)

Tendo como parâmetro o fragmento anterior que retrata o crescimento urbano e a precariedade da ocupação, analise.

- I. A precariedade da ocupação (aterros instáveis, taludes de corte em encostas íngremes, palafitas, ausência de redes de abastecimento de água e coleta de esgoto) aumenta a vulnerabilidade das áreas naturalmente frágeis.
- II. Apesar da possibilidade da ocorrência de escorregamentos atingir áreas de maior declividade nas cidades, é inegável que os maiores acidentes são mais frequentes em locais precários, ausentes de infraestrutura como favelas, loteamentos irregulares e demais formas de assentamento precário.
- III. Atualmente, o aumento de pessoas vivendo em áreas de risco de deslizamentos, enchentes e inundações têm sido uma das características negativas do processo de urbanização nas cidades brasileiras, o que se verifica principalmente nas regiões metropolitanas.
- IV. O processo de urbanização e os problemas ambientais não ocorrem de forma homogênea nos espaços urbanos; geralmente atingem os espaços físicos ocupados pelas classes menos favorecidas, cuja distribuição espacial está associada quase sempre à desvalorização do espaço.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II
- B) I, II, III, IV
- C) II, III
- D) I, III, IV
- E) II, III, IV

26

Por que estudar geografia?

Podemos colocar três razões para responder a essa pergunta. Primeiro: para conhecer o mundo e obter informações, que há muito tempo é o motivo principal para estudar geografia. Segundo: podemos acrescentar que a geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem. Ao estudar certos tipos de organização do espaço procura-se compreender as causas que deram origem às formas resultantes das relações entre a sociedade e a natureza. Para entendê-las, é necessário compreender como os homens se relacionam entre si. Terceira razão: não é no conteúdo em si, mas num objetivo maior que dá conta de tudo o mais, qual seja a formação do cidadão. Instrumentalizar o aluno, fornecer-lhe as condições para que seja realmente construída a sua cidadania é o objetivo da escola, mas à geografia cabe um papel significativo nesse processo, pelos temas, pelos assuntos que trata.

(Callai, Helena Copetti in: Castrogiovanni, Antônio Carlos. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 5ª edição. Porto Alegre – Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul 2010, p. 11)

Diante da análise crítica do texto, qual o objetivo do estudo da geografia no século XXI?

- A) Desenhar mapas indiscriminadamente e decorar os conteúdos geográficos transmitidos em sala de aula.
- B) Trabalhar um amontoado de assuntos ou lugares (partes do espaço), onde os temas são soltos, sempre defasados ou de difícil (e muitas vezes inacessíveis) compreensão pelos alunos.
- C) Fazer apenas descrições de lugares distantes ou fragmentados do espaço.
- D) Mostrar um panorama da Terra e do homem, fazendo uma catalogação enciclopédica e artificial, em que o espaço considerado e ensinado é fracionado e parcial, onde o aluno é um ser neutro, sem vida, sem cultura e sem história.
- E) Permitir que o aluno se perceba como participante do espaço que estuda, onde os fenômenos que ali ocorrem são resultados da vida e do trabalho dos homens.

27

Sobre o fenômeno da inversão térmica, analise.

- I. Na inversão térmica, as condições desfavoráveis podem provocar uma alteração na disposição das camadas na atmosfera. Geralmente, no inverso, pode ocorrer um rápido resfriamento do solo por causa da entrada de uma massa de ar fria ou um rápido aquecimento das camadas atmosféricas superiores.
- II. O fenômeno da inversão térmica funciona da seguinte maneira: normalmente, o ar próximo à superfície do solo está em constante movimento vertical em razão do processo convectivo. A radiação solar aquece a superfície do solo e este, por sua vez, aquece o ar que o circunda; esse ar quente é menos denso que o ar frio, assim ele sobe, e o ar mais frio, mais denso, desce.
- III. O fenômeno de inversão térmica se caracteriza pela presença de um ar quente numa camada próxima ao solo, ar frio em uma camada logo acima dessa e ar mais frio em camadas mais altas, porém, em constantes trocas por correntes de convecção.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I, II B) II, III C) I, III D) I, II, III E) II

28

A encosta é uma forma tridimensional produzida por intemperismo e erosão, com elementos basais, os quais podem ser de origem deposicional ou erosiva. Tendo como parâmetro tal caracterização, analise.

- I. O estudo das encostas é fundamental para a compreensão das paisagens naturais, bem como para sua aplicação ao controle da erosão dos solos, tanto em áreas rurais quanto em áreas urbanas.
- II. Durante o início do desenvolvimento urbano, o impacto da produção de sedimentos vindo das encostas em direção aos canais fluviais é bem maior, em comparação à fase em que a cidade já está consolidada.
- III. As encostas não variam em forma, comprimento e declividade de um local para o outro.
- IV. As formas das encostas podem ser classificadas em côncavas, convexas e retilíneas raramente apresentando, ao longo do seu perfil, um único tipo de forma, mas combinações entre si.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II, III, IV B) I, II C) II, III D) I, III E) I, II, IV



29

“A renaturalização objetiva trazer ao rio sua condição mais natural ou original possível. É necessário buscar a morfologia mais natural dos rios, estabelecer a vegetação espontânea e marginal, restabelecer a continuidade do curso d’água para a fauna migratória, restabelecer os locais de desova e biótipos aquáticos.”

(Guerra, José Teixeira (Org.) Geomorfologia Urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil 2011 p. 107)

O principal benefício ambiental do processo de renaturalização dos rios é

- A) aumento dos picos de cheia.
- B) aumento dos processos erosivos.
- C) melhoria da qualidade da água.
- D) diminuição da fauna aquática.
- E) diminuição das possibilidades de lazer e turismo.

30

Observe o mapa que apresenta os principais tipos climáticos brasileiros (classificação generalizada).



(Torres, Felipe Tamiozzo Pereira e Machado, Pedro José de Oliveira. Introdução à Climatologia. São Paulo: Cengage Learning 2011, p. 197)

Qual é a classificação climática dos números 1, 3, 4, 6 e 7 no mapa?

- A) 1. Equatorial e Subequatorial 3. Tropical de Altitude 4. Tropical 6. Subtropical 7. Semi-árido
- B) 1. Tropical 3. Tropical de Altitude 4. Subtropical 6. Semi-árido 7. Equatorial e Subequatorial
- C) 1. Equatorial e Subequatorial 3. Tropical 4. Tropical de Altitude 6. Subtropical 7. Semi-árido
- D) 1. Tropical 3. Subtropical 4. Tropical de Altitude 6. Semi-árido 7. Equatorial e Subequatorial
- E) 1. Tropical 3. Subtropical 4. Tropical de Altitude 6. Equatorial e Subequatorial 7. Semi-árido

CONHECIMENTOS GERAIS

31

“O presidente da Autoridade Nacional _____, *Mahmoud Abbas* foi à(ao) _____ solicitar a criação de um Estado próprio.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) Chechênia / encontro do G20
- B) Kosovo / OTAN
- C) Israelense / Corte Internacional de Haia
- D) Palestina / Organização das Nações Unidas
- E) Tibetana / União Europeia

32

Muito se fala hoje, na Dama de Ferro inglesa, *Margareth Thatcher*, devido ao filme *hollywoodiano* que destaca a trajetória da ex-primeira-ministra britânica, considerada uma das personalidades mais emblemáticas da história do século XX. Atualmente, outra europeia vem sendo chamada de Dama de Ferro. Trata-se de

- A) *Angela Merkel*, chanceler da Alemanha.
- B) *Christine Lagarde*, diretora geral do FMI.
- C) *Doris Leuthard*, primeira-ministra da Suíça.
- D) *Elizabeth II*, rainha da Inglaterra.
- E) *Michelle Bachelet*, ministra da economia da União Europeia.

33

Muita expectativa marca a realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que será realizada de 13 a 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro. O nome do evento é uma alusão

- A) ao fato do evento ser direcionado aos integrantes do G-20 (maiores economias do mundo).
- B) ao número de edições já realizadas deste evento que teve início em 1992 em Kyoto, no Japão.
- C) à quantidade de países que possuem cadeira permanente do Conselho de Segurança da ONU e confirmaram presença.
- D) aos pressupostos que serão discutidos e votados, a fim de que se regularizem e estabeleçam leis internacionais de proteção ambiental.
- E) aos vinte anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92).

34

“No que diz respeito a atual exploração do espaço, as nações _____ e _____, pioneiras na área, passam por um período de indefinição de políticas e ações para o desenvolvimento de programas específicos, enquanto _____ avança anualmente com metas bastante ambiciosas.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) EUA / Rússia / China
- B) França / Inglaterra / EUA
- C) Japão / EUA / Rússia
- D) Reino Unido / EUA / Rússia
- E) Rússia / China / EUA

35

O termo *hotspots* foi criado em 1988 pelo ecólogo inglês *Norman Myers* e define os(as)

- A) buracos negros sobre o Ártico e a Antártica, geradores do efeito estufa no planeta.
- B) conglomerados mais povoados do planeta onde se concentram a miséria e a fome.
- C) locais da Terra onde o aquecimento global já destruiu praticamente toda a vegetação.
- D) regiões desérticas e inóspitas que registram as mais altas temperaturas do planeta.
- E) zonas do planeta mais ricas em biodiversidades e mais ameaçadas de destruição.

36

O grupo criado em maio de 2003 pelas mulheres e filhas de 75 presos políticos é hoje, um dos principais movimentos populares de oposição ao governo dos irmãos Castros em Cuba, e chamou a atenção do planeta no final de março de 2012, com manifestações durante a visita do papa Bento XVI à ilha caribenha. Trata-se das

- A) damas de branco.
- B) irmãs de Cuba.
- C) mães da Praça de Maio.
- D) mulheres de ferro.
- E) senhoras de vermelho.

Com base no mapa a seguir, delimitador dos biomas brasileiros, responda as questões 37 e 38.



(http://www.cliquesemiario.org.br/not_0110.htm – Adaptado)

37

O maior bioma brasileiro que abrange toda a área identificada pelo número 2 é

- A) Cerrado. D) Mata Atlântica.
B) Complexo do Pantanal. E) Matas Intermediárias.
C) Floresta Amazônica.

38

Numa pequena faixa entre a Floresta Amazônica, o Cerrado e a Caatinga, encontra-se a Mata de Cocais, abrangendo parte do estado do Maranhão e apontada no mapa pelo número

- A) 1. B) 2. C) 4. D) 6. E) 7.

Leia o texto e responda as questões 39 e 40.

Em evento denominado Brasil-EUA: parcerias para o século XXI, realizado na Câmara de Comércio em *Washington*, a secretária de Estado americana, *Hillary Clinton*, anunciou a ampliação dos consulados dos EUA no Brasil: “a abertura desses dois consulados segue nosso relacionamento que vem se expandindo. Estamos tentando facilitar a retirada de vistos e as viagens, derrubar algumas barreiras que foram criadas, e continuar a promover o contato interpessoal”, disse *Hillary* em seu discurso. *(Portal G1 – www.g1.globo.com – 09/04/2012)*

39

Que cidades brasileiras foram contempladas com os novos consulados norte-americanos anunciados pela secretária de Estado americana, *Hillary Clinton*?

- A) Belo Horizonte e Porto Alegre. D) Recife e Rio de Janeiro.
B) Curitiba e Fortaleza. E) Salvador e Florianópolis.
C) Manaus e Vitória.

40

Até o anúncio, o Brasil possuía quatro consulados norte-americanos instalados, além de Brasília-DF, nas seguintes capitais

- A) Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo. D) Recife, Rio de Janeiro, São Paulo.
B) Manaus, Rio de Janeiro, São Paulo. E) Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo.
C) Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
2. Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site www.idecan.org.br, às **16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.**
- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no **item 8 do Edital de Concurso Público nº. 001/2012**, sendo observados os seguintes aspectos:
 - a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a contar do dia subsequente ao da publicação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.idecan.org.br.
 - b) A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no site www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.